

### OBSERVAÇÃO EM ESPORTES COLETIVOS

Autores

Docente: Ederson Leobet

Discente: Ariel Matheus de Morais

#### RESUMO

Durante o período de abril a junho de 2025, realizaram-se as observações em esportes coletivos, como base e parte fundamental da matéria de Estágio Supervisionado I, seguindo as orientações do professor e coordenador do curso de Educação Física, St. Ederson Leobet, mais conhecido como Edinho.

Essas observações proporcionaram a observação prática sobre a realização de treinamentos de modalidades como futsal, futebol, vôlei, handebol, entre outras modalidades consideradas coletivas, a fim de entender como se aplicam na prática. As observações envolveram escolinhas e times de rendimento de idades e em locais distintos, em Videira.

Na modalidade de voleibol, pode-se observar treinamentos táticos e técnicos realizados com meninos e meninas com diferentes focos, nas idades menores o foco era a iniciação e introdução ao esporte, enquanto nas idades maiores os treinamentos tiveram foco no rendimento. As atividades envolveram diversas áreas, como mobilidade, raciocínio, força, potência, entre outras. Na sequência, principalmente nas categorias voltadas ao rendimento, foram realizadas atividades simulando situações de jogo, como trabalhos de toque, manchete, levantamento, bloqueio, ataque, rodízio, saque e recepção, estimulando todos os fundamentos do esporte.

Durante as observações das aulas da modalidade de futsal, os atletas tinham entre 6 a 13 anos. As atividades envolvidas nos treinamentos após os alongamentos e aquecimentos foram: trabalhos de troca de passes e finalização, onde os atletas eram divididos em três filas, cada fila se posicionava atrás de um cone, um dos atletas recebia um passe do professor e precisava dar o passe para um dos colegas e se deslocar para a posição que o aluno que recebeu o passe estava, essa sequência seguia formando um oito até um determinado ponto da quadra, onde o professor falava o nome de um aluno e esse precisava marcar os outros dois, Na sequência foi realizado um trabalho físico em formato de jogo adaptado 2X2, simulando situações de jogo, onde os atletas precisavam dar duas voltas em um cone e marcar a equipe que atacava seu gol. Como trabalho de passe foi realizado também um jogo adaptado, onde os atletas seguravam um colete na mão e quem acertasse o passe soltava o colete no chão, em caso de perda da posse de bola, o atleta só poderia realizar a marcação do adversário caso pegasse o colete que estava no chão e segurasse na mão novamente.

Na modalidade de futebol, as crianças tinham entre 4 e 10 anos. As primeiras atividades realizadas nos treinos eram os alongamentos e o aquecimentos, realizados com auxílio dos professores. Posteriormente a turma foi dividida em duplas, onde o objetivo era trazer 11 “pratos” de um lado até o outro do campo, buscando trabalhar raciocínio, velocidade e espírito de equipe nos atletas. Após o término dessa atividade o professor fez um trabalho de condução de bola dividindo a turma em trios, onde os alunos precisavam conduzir a bola da forma explicada pelo professor em um espaço da quadra pré-definido, como trabalho de agilidade foi realizado um trabalho com bambolês, onde os professores giravam um bambolê na vertical e os alunos tinham que sair de um cone, correr, dar a volta em outro cone e voltar ao local que saíram e pegar o bambolê antes dele parar de girar e para finalizar foi realizado um coletivo 3X3. Para os alunos mais novos, foram as mesmas atividades citadas acima, mas também, foram realizadas as atividades de jogo adaptado 1X1, chute a gol e zig-zag com chute a gol, em outros momentos foi realizada também uma atividade em que o professor montava

castelos com cones e as crianças precisavam derrubá-los com chutes da entrada da pequena área.

Na observação do treinamento de handebol, foram realizados trabalhos de passe como atividade inicial, onde as atletas trocavam passes entre si, como uma forma também de aquecimento e visando melhorar a qualidade desse fundamento, posteriormente foi realizado um trabalho de movimentação com finalização, onde as atletas recebiam a bola da professora e deveriam finalizar ao gol com a execução correta do movimento, entre as series desse fundamento, teve uma série de treinamento de força e impulsão, onde as atletas deveriam realizar saltos sobre as escadas da arquibancada do medalhão e para finalizar, o último exercício aplicado foi um exercício de passe com arremesso e queda, onde foi simulado situações de jogo em que as atletas deveriam realizar a queda sobre um colchão após arremessarem a bola em direção ao gol.

Na aula de observação de bolão 23, foi feita uma breve explicação referente a modalidade, sendo praticada por até 10 atletas, onde cada atleta possui 5 bolas para lançamento nas canchas, totalizando 20 bolas por atleta. A pontuação é realizada de 9 em 9 pontos, sendo a primeira bola considerada bola de experiência, os pontos nesse primeiro lançamento só são considerados caso os 9 pinos sejam derrubados, caso contrário o atleta possui 5 arremessos ainda. Os praticantes dessa modalidade podem variar nas diversas idades, podendo haver desde crianças até idosos.

Na observação da aula de basquete, pode-se perceber que as atividades variam de acordo com as turmas, como no dia o professor reuniu atletas de diferentes idades, foram realizadas atividades mistas de todas as turmas presentes, variando entre dribles, arremessos, jogadas ensaiadas, jogos adaptados, velocidade, permitindo assim aos alunos do curso, observar como são treinados e aprimorados os fundamentos mais utilizados no basquete.

O acompanhamento das modalidades, permitiu aos estudantes presenciarem diferentes métodos que podem ser utilizados por eles num futuro, caso optem por atuarem em algum desses esportes, desde formas com um foco maior em feedback, quanto formas com foco maior em diversão,

## RELATO DE CASO

sendo muito importantes para a formação profissional dos estudantes do curso.

Imagens relacionadas

Treino de vôlei:



Treino de Futebol:



Treino de Futsal



Treino de Handebol

